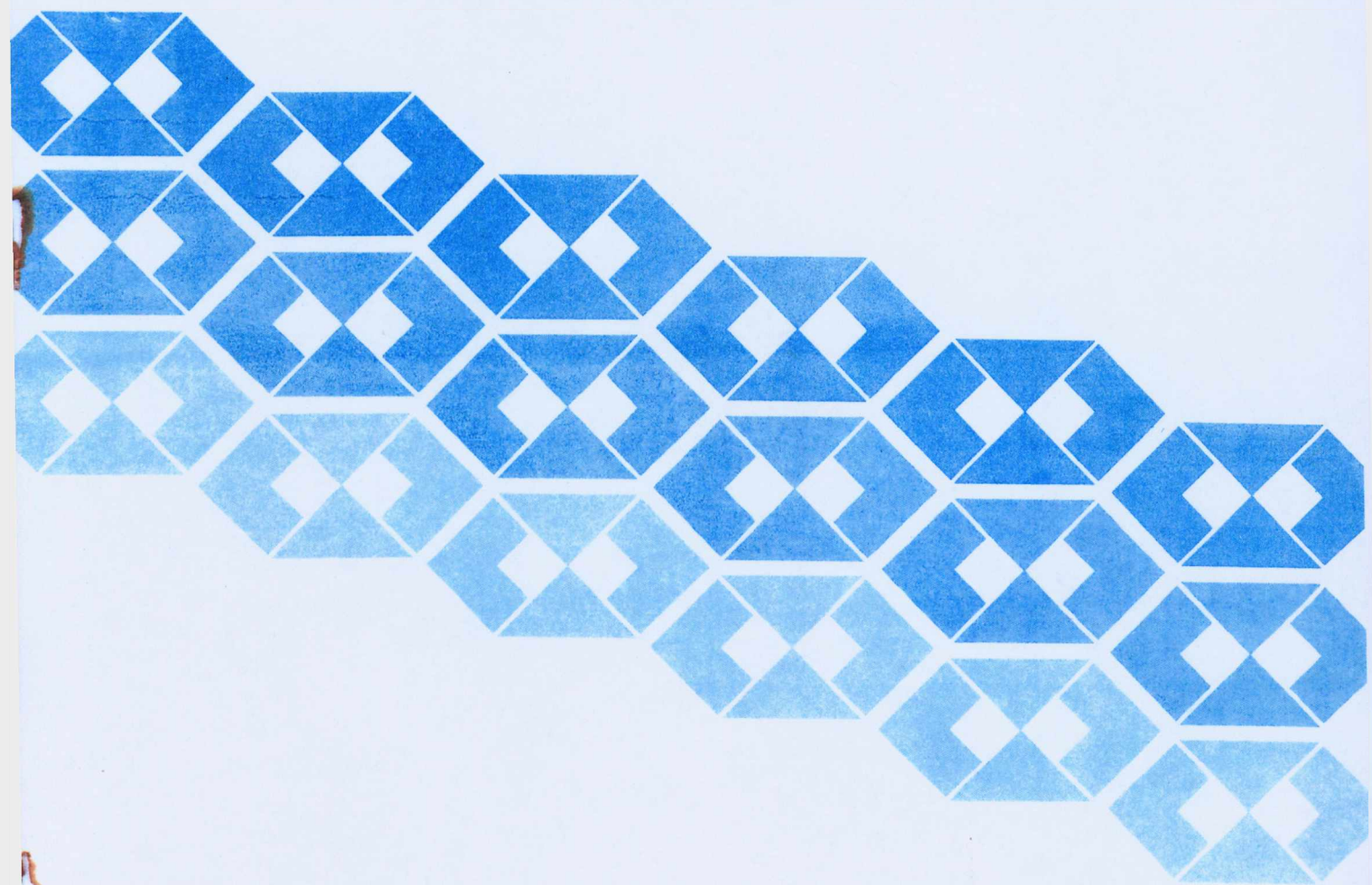


CASA DO ADMINISTRADOR

Renovação Total: A Busca da
Afirmação Profissional



**Relatório do trabalho de fortalecimento
da profissão em 1983/1984**

C.R.T.A.

RELATÓRIO 1984

APRESENTAÇÃO

Entre outras coisas, como os novos tempos que o Brasil vive estão mos trando, espírito democrático significa jogo franco e aberto: precisamos discutir nos sos problemas e orientações comunitariamente, para que todos possam participar da de finição das políticas e da busca de soluções. Num órgão como o nosso e de acordo com os princípios que norteiam a Renovação Total, isso significa dirigir a Casa do Admi nistrador e o CRTA/7ª Região de portas abertas para os profissionais a todo momento. E significa também prestar contas, não de forma burocrática, mas de modo vivo e cons cientizador, analisando a própria orientação imprimida ao nosso movimento associati vo e alimentando constantemente um processo de discussão e revisão de rumos.

Foi com esse objetivo que demos ao Relatório de Atividades do CRTA/7ª Região, uma obrigação legal, a forma de um documento doutrinário, que não se limita a alinhar números e estatísticas (colocados em anexos para cumprir as formalidades): o que mais importa é alinhar as motivações, as orientações, e estratégia e a política que estão guiando a ação do CRTA e da Casa do Administrador sob a égide da renovação Total. Nossa profissão está diante da possibilidade de atingir metas elevadas e gran dias, fortalecendo-se e se valorizando a cada dia que passa. Daí a necessidade de uma estratégia como a que estamos aplicando. Tudo o que fizemos nestes dois anos de gestão da Renovação Total representa apenas o primeiro passo de uma grande caminhada, que precisa congrega toda a nossa comunidade profissional, com a consciência de que está fazendo história — a história da profissão e do próprio país.

Nosso desejo é que o conteúdo deste documento seja intensamente dis cutido por toda a categoria e que dessa discussão resulte uma elevação da consciência profissional de nossa comunidade e um maior fortalecimento de seu movimento associati vo. É isso o que esperamos com sua publicação. Para aprofundarmos ainda mais a nos sa luta. Porque agora, há dois anos do início de nossa caminhada, está claro que os avun ços da profissão com o processo de Renovação Total são irreversíveis. E decisivos para que continuemos a ocupar o nosso espaço no mundo das organizações e no seio da sociedade.

Wagner Siqueira

Presidente

CRTA nº 2903

O VENTO SOPRA ONDE QUER

Uma política e uma estratégia
para o fortalecimento da pro
fissão e seu movimento asso
ciativo

O despertar da comunidade profissional do Rio de Janeiro ilustra perfeitamente a riqueza da velha imagem bíblica do sopro da vida: quando acorda para a realidade e adquire consciência da necessidade, o vento sopra onde quer. Como diz mestre Belmiro Siqueira, o processo de Renovação Total começou como uma brisa, transformou-se em vento e hoje já se torna um furacão, varrendo com a acomodação, o imobilismo, o laxismo, o indiferentismo e a incompetência para dar lugar a uma nova concepção, a objetivos consistentes, a estilos e métodos renovados — visando uma meta bem definida, que é ousada mas realizável, um ideal que merece realmente a entrega de todas as nossas energias, nosso coração e nossos nervos: a valorização e a dignificação da profissão, para que ela possa ocupar o lugar que lhe cabe no mundo das organizações e no seio da sociedade, cumprindo a relevante função social que a história lhe reservou e ajudando o Brasil a alçar vôo para o seu futuro.

O movimento de Renovação Total foi um fato novo na história da profissão: sacudida por seus setores mais conscientes, a comunidade profissional decidiu tomar nas próprias mãos o destino de suas entidades, construindo o presente para poder projetar o futuro. Foi uma luta árdua e difícil, que, empolgando a categoria, acabou por ganhar a direção de movimento associativo, criando assim as condições para a ruptura com o comodismo e para a concretização do processo de renovação. Mais do que um fato político, eleitoral e administrativo, foi sobretudo um processo de mudança de mentalidade e concepção: os administradores se conscientizaram da necessidade

de um esforço gigantesco, mas sistemático e planejado, de reconstrução do tecido profissional e de fortalecimento da profissão, para que ela possa seguir seus rumos e cumprir seu papel. Uma profissão só se afirma no cenário social quando tem consciência da contribuição que pode dar ao conjunto da sociedade, das condições que precisa criar para assumir sua função e dos caminhos que deve percorrer para atingir sua maturidade, adquirir uma fisionomia clara e desenvolver uma identidade própria.

Daí a efervescência criadora e criativa que tomou conta de nossa comunidade profissional: pela primeira vez, rompendo com os conchavos de corredores e a politicalha de elites desligadas da categoria e descomprometidas com a profissão, os administradores passavam a participar realmente da vida de seus órgãos associativos. Não para barganhar a distribuição de cargos e benesses entre uma meia dúzia de apaniguados, mas sim para pensar e debater rumos, caminhos, políticas, programas e estratégias no interesse dos profissionais, da profissão e da própria nação.

O resultado foi o desenvolvimento de uma consciência profissional nítida, a definição bem clara de objetivos, a adoção de uma estratégia e a elaboração de uma política coerente. E, quando se trata de um processo coletivo de conscientização, ainda que em graus diferentes no conjunto da categoria, o vento da renovação realmente sopra onde quer.

Ar puro e sol da manhã

Mas o vento bateu à porta e a porta não se abriu. Era preciso romper seus gonzos já enferrujados. O que foi feito pela força concentrada dos votos de 75% da categoria, que levaram o movimento de Renovação Total a assumir a direção da casa a partir de janeiro de 1983.

Primeira providência: abrir as janelas e deixar entrar o ar puro e o sol da manhã. Arejar a casa para dissipar o mofo que havia se acumulado em anos e anos de inércia. Ventilar suas dependências com novas idéias, novo estilo e novos métodos de trabalho. Escancarar as portas para os profissionais, razão de ser dos órgãos associativos. Acabar com a poeira acumulada, usando o espanador da reforma administrativa. Saldar a dura hipoteca herdada, pagando as dívidas e cobrindo os déficits. Odorizar o ambiente com o spray do debate, da troca de idéias, da consulta. Em suma, ir arrumando a casa enquanto se lhe abriam as portas para a comunidade profissional.

Vinho novo em odres velhos

Não se tratava, porém de uma simples visão doméstica interna, mas sim do primeiro passo de uma política e uma estratégia bem definidas — e um dos objetivos dessa orientação era exatamente contruir uma casa digna do administrador, não só no sentido material, mas também em seu significado simbólico. Não se pode colocar vinho novo em odres velhos. No aspecto físico, isso foi alcançado poucos meses depois: sanadas as finanças, arrumada a casa, ordenada a vida doméstica, partiu-se para a instalação da nova Casa do Adminismorar, que representa uma extensão do lar para cada profissional, que constitui uma referência sempre aberta e um ponto de encontro efetivo da comunidade. No aspecto simbólico, deu-se início a um profundo processo de reorganização administrativa, visando racionalizar e modernizar o funcionamento da casa, com a aplicação dos mais modernos métodos e técnicas de Administração, coisa que as entidades dos técnicos de administração, mais do que nenhuma outra, precisam adotar e apresentar.

O anúncio da Boa Nova

Casa nova, ponto de referência, encontro e apoio. Casa digna, teto capaz de abrigar uma família sadia. Casa pronta, plataforma para novas conquistas. Não as tendas do Êxodo, nem a escravidão do Exílio, mas a vida comunitária dos tempos apostólicos e catequéticos. Até mesmo com seu espírito missionário: "Vão e anunciem a Boa Nova!" Parte da estratégia geral de fortalecimento da profissão, o anúncio da Boa Nova de sua ressurreição é elemento permanente da orientação: discutindo ampla e aertamente os problemas e a situação da Administração como ciência e dos administradores como profissionais, desenvolve-se uma aguda consciência da necessidade de uma fisionomia clara e uma identidade definida para a profissão, da urgência de uma preparação sólida para que ela possa cumprir sua missão no mundo das organizações e seu papel no seio da sociedade, da contribuição que pode dar para a formulação de um novo modelo de gestão para o país. Não uma fé imposta, mas uma sementeira de esperanças. O proselitismo dos caminhos para chegar às soluções, não mais a pose farisaica do cerimonial cumprido contratando com práticas encarquilhadas e esclerosadas. E mais: a restauração da imagem pública da profissão, renascendo e se refazendo aos olhos das demais profissões, das organizações e da sociedade. Trabalho sistemático ditado pela certeza de que, a médio e longo prazo, só uma mudança extensa e profunda da mentalidade profissional pode garantir a consistência da profissão e os espaços que lhe cabem.

Um amplo e sistemático trabalho de Comunicação Social realizado na Casa do Administrador, numa ação conjunta CRTA/Sintaerj, em bases altamente profissionais, não só recuperou a imagem das nossas entidades e da profissão como também fortaleceu imensamente o seu prestígio e o seu valor junto à opinião pública em geral, contribuindo assim para o fortalecimento da profissão.

A depuração do Tempo

O Templo de uma profissão é o espaço onde ela se exerce. Mas, quando esse espaço vital está invadido e ocupado por vendilhões e cambistas, é preciso expulsar o corpo estranho a chicotadas, se preciso for. "Foi a espada que eu vim trazer" — e a espada da fiscalização, da defesa do campo profissional e da abertura de espaço no mercado de trabalho foi pela primeira vez em muitos anos de sembainhada com desenvoltura para defender a própria vida da profissão da ameaça dos infiéis. Nunca se fiscalizou tanto na profissão como agora, com resultados já visíveis em muitas empresas importantes. Outro elemento estratégico permanente, a fiscalização tornou-se dado vivo na ação cotidiana, não simples figura de retórica. Seu fio azul cortando os ares é arma e instrumento de comunidade, em punhada sem inibições e temores por seus legítimos representantes.

O Caminho, a Verdade e a Vida

E a Casa do Administrador transformou-se em centro vivo de emanção de idéias e base para a aplicação de uma política e uma estratégia efetivamente voltadas para o fortalecimento e a dignificação da família administradora. Uma linha baseada na Verdade da consciência profissional alimentada e crescente, no Caminho da valorização e afirmação da profissão, na Vida que se desenvolve no processo diário de fortalecimento da comunidade. Uma linha, como Saul no deserto, ungida pelas multidões, que a confirmaram com 80% dos votos nas eleições de outubro de 1983 e a reconfirmaram com 92% dos votos nas eleições de outubro de 1984, dando-lhe condições para se ampliar e aprofundar, partindo para novas decolagens em busca do céu aberto.

Árvore que dá bons frutos

A figueira existe para dar frutos — se não o faz, pode até secar, pois não está cumprindo o seu papel. Mas, para dar bons frutos, a árvore tem que desenvolver raízes fortes, tronco sólido e, sobretudo, ser bem tratada. Assim a nossa profissão: não pode

pensar em uma trajetória ascendente, que culmine nos bons frutos da valorização, da dignificação e da afirmação profissional, se não for bem tratada com uma estratégia e uma política de lavradores que sa**be**m o que querem e como alcançá-lo. As raízes da consciência profissio**n**al e o tronco de entidades fortes e atuantes são imprescindi**ve**is para que os ramos cresçam, as folhas verdejem e os frutos se**ja**m polpudos e capitosos.

Pois é isso que a Renovação Total vem fazendo no Rio de Janeiro: um exército de jardineiros — a comunidade profissional consciente, que não fica rezando pelo maná que cai do céu, mas **pro**cura irrigar o deserto para fazê-lo explodir no verde sem fim de sua própria afirmação. E a experiência destes dois anos de lutas e esforços está mostrando que o caminho é pródigo em resultados: as conquistas alcançadas pela profissão no Rio de Janeiro o demonstram à sociedade. Não é preciso nem ficar sonhando com o jardim do Éden. Basta-nos saber e comprovar que é possível fazer o jardim da Admi**n**istração dar os bons frutos de que a profissão e o país precisam para viver sua vida, ocupar seu espaço, cumprir seu papel e cons**tr**uir seus destinos.

A MONTANHA VAI A MAOMÉ

Ações e realizações práticas e concretas a serviço da profissão e da comunidade profissional

E o que parecia impossível aconteceu: lentamente a princípio, depois com estrondo, a montanha se moveu! Até os Tomés puderam tocar e ver que, quando se dão certas condições, a possibilidade do impossível torna-se provável. Enquanto permanece a dicotomia contraditória e conflitiva entre a montanha e Maomé, perdura e imobilidade: nem este vai à montanha, nem o colosso se move em sua direção. Mas quando Maomé — no caso, um Maomé coletivo, composto por toda uma comunidade que almeja mudanças e luta por isso — olha para o alto e se dispõe a subir ao cume para de lá controlar seus horizontes e construir sua vida com a palma das próprias mãos, então, quase como que se as estivesse pilotando, é capaz de remover montanhas.

De impossível a possível, de possível a provável, de provável a real, a montanha finalmente se moveu. E começou a andar. Em busca de seus destinos.

Uma casa digna do meu Nome

Era o que a profissão pedia. Estava cansada das constantes peregrinações pelos vários andares em que se dividia a velha sede atomizada, partida e repartida em salinhas apertadas e estantes, obrigando o profissional a um vai-vém incessante, que não contava com a colaboração dos elevadores, teimosos seres que insistiam em não servir a todos os andares.

Era preciso uma casa construída sobre a rocha, que as tempestades não abalassem. E surgiu a Casa do Administrador, um andar inteiro na Avenida Rio Branco, coração da cidade, com um espaço duas vezes maior e com um custo bem menor que o da sede anterior. Outra vantagem: uma casa que possibilitou a integração de dois troncos fundamentais da família associativa, o CRTA e o Sintaerj. Um espaço que permitiu a realização de cursos, reuniões amplas e uma racionalização administrativa e funcional que melhorou em grande escala o atendimento aos profissionais.

Agora, passados quase dois anos de mudança, o acerto dessa medida e seus resultados já se encontram incorporados ao avanço da profissão e de suas entidades. Verdadeira casa do administrador, a nova sede está sempre cheia de profissionais, tratando de seus assuntos junto ao Conselho e ao Sindicato, buscando consulta jurídica e orientação profissional, frequentando cursos e participando de assembléias quase que diariamente. Verdadeiro coração da profissão, a Casa do Administrador é hoje um ente vivo, pulsando intensamente ao ritmo das lutas pela valorização e a dignificação da profissão.

Casa do Administrador: uma casa digna do seu Nome.

Resgatar as tribos perdidas

Ao contrário das doze tribos de Israel, perdidas na emigração e espalhadas pela Diáspora, a comunidade profissional do Espírito Santo era uma tribo também perdida, só que dentro da terra fluminense. Com maturidade suficiente para viver sua própria vida, tinha que ficar com sua identidade diluída na tribo maior, o que prejudicava o fortalecimento do universo mais importante, a profissão em escala nacional.

Compromisso dos administradores fluminenses e necessidade dos administradores capixabas, a emancipação da comunidade espírito-santense foi objeto de árdua luta conjunta. Primeiro, para a

constituição da CRAP/ES. Depois, para a sua transformação em 14ª Região. Finalmente, a emancipação coroou todos os esforços, com o batizado do novo rebento da família, hoje um bebê robusto. Conquista da unidade e da maturidade dos administradores capixabas e fluminenses.

Onde dois ou três estiverem reunidos em meu Nome

Lá estará a profissão. Daí a interiorização do movimento associativo. Interiorizar significa: levar as entidades da profissão a estarem presentes onde quer que existam profissionais, aproximando-as da comunidade. Por isso todo o esforço para a abertura de espaços no interior: fortalecimento das delegacias do CRTA e Sintaerj em Volta Redonda, depois ampliadas para cobrir todo o Sul Fluminense; dinamização da delegacia de Campos, agora transformada em delegacia do Norte Fluminense; reativação da delegacia de Nova Friburgo e criação da de Teresópolis; contatos e reuniões em várias cidades, para mobilizar os administradores e criar condições para a implantação de novas delegacias.

Não basta um Templo, é preciso ter sinagogas espalhadas por toda parte. A presença viva e ativa do CRTA e do Sintaerj junto ao profissional é questão básica para o fortalecimento da profissão.

Um só corpo

Porque todos nós somos um só Corpo. E a forma por excelência da presença do CRTA e Sintaerj junto aos profissionais é o trabalho de base. Porque as entidades não são suas diretorias, mas sim todos os profissionais, unidos e organizados, pela base, para que tenhamos a força de um só Corpo.

Daí a preocupação fundamental com o trabalho de base. Que teve início com a realização de assembleias gerais da categoria, as primeiras na história da profissão, encaminhando reivindicações e dissídios. E que se aprofundou depois com o esforço de organização por empresa ou órgão de trabalho. Hoje, não há dia em que não se realize, na Casa do Administrador ou no próprio local de trabalho, alguma assembleia dos técnicos de administração de alguma empresa ou órgão público, para discutir não apenas o encaminhamento de reivindicações concretas e a participação nas campanhas salariais, área do Sintaerj, mas também o aprofundamento do trabalho de fiscalização do exercício profissional, área do CRTA.

Esse trabalho, que deu admiráveis resultados em Furnas, por exemplo, está sendo agora generalizado nas empresas e órgãos de maior concentração de administradores, para ampliar a organização da categoria pela base. Para que sejamos realmente um só Corpo. E possamos desenvolver a força suficiente para ocupar nossos espaços.

O catecumenato de nova geração !

E mais: já estamos preparando hoje os administradores conscientes de amanhã. Nunca se teve tanta clareza da necessidade de fortalecer a profissão desde o berço. Um berço muitas vezes não tão esplêndido, mas real e existente, exigindo um trabalho de aproximação e educação, para que a profissão tenha seu catecumenato desde as faculdades, preparando profissionais conscientes e interessados pelos rumos da profissão que escolheram e que dirigirão um dia.

O trabalho de contato com os estudantes e mestres nas faculdades foi intensificado e tornado permanente. Periodicamente, todas as faculdades fluminenses são visitadas, palestras e debates são realizados, exposições são feitas e contatos são aprofundados. Hoje, são estreitas as relações do CRTA e Sintaerj com as faculdades enquanto instituições. Os índices de registros de formandos no **CRTA cresceram grandemente**. E, com a criação da figura do sócio-aspirante, o Sintaerj já conta com grande número de estudantes de Administração integrados aos seus quadros.

Um trabalho de integração tão importante que, hoje, é na Casa do Administrador que se reúnem as entidades representativas dos estudantes de Administração, que têm recebido todo o apoio para a sua participação em encontros nacionais de estudantes de Administração e que agora contam com toda a força para organizar o I Encontro Regional dos Estudantes de Administração. Mas, sobretudo, um esforço que contribui para que os novos administradores já ingressem no mercado de trabalho com uma visão mais clara da realidade da profissão, da necessidade da organização profissional e da luta pelo seu fortalecimento e dignificação.

O samaritano da estrada

O sacerdote passou, viu o homem caído e nada fez. O legista também passou ao largo. Era o que acontecia antes: o profissional cheio de problemas, mas as entidades profissionais, que deveriam ser suas, nem tomavam conhecimento. Não por uma questão de caridade, mas de preocupação e cuidado para com o irmão — no caso, o colega de profissão —, passou-se a desenvolver todo um trabalho voltado para o aprimoramento e a orientação dos administradores. E começaram então a aparecer os nossos bons samaritanos.

Na Casa do Administrador surgiu o Setor de Orientação Profissional, que atende cada colega com problemas funcionais no trabalho, sejam questões legais de regularização de sua situação, sejam problemas com o próprio Conselho ou Sindicato, orientando, sugerindo, tomando medidas e ajudando a buscar soluções. E, no caso dos problemas que envolvem as próprias entidades, nosso samaritano chega a transformar-se quase num ombudsman, ajudando o profissional a se livrar do emaranhado de fios que muitas vezes a burocracia se compraz em tecer.

E inaugurou-se desde 1984 um amplo e permanente programa de cursos e ciclos de debate para a atualização e o aperfeiçoamento dos administradores. Não algo episódico, para inglês ver, mas uma programação constante e sistemática, que abarca não apenas os

curso de curta duração, mas também os ciclos de debates maiores, sobre os grandes temas da Administração. E que têm a vantagem de serem gratuitos para os administradores sindicalizados e quase a preço simbólico para os profissionais que ainda não entraram para o Sindicato.

Nem só de pão e saber vive o homem

Para abarcar um universo heterogêneo em suas necessidades e níveis de consciência, o movimento associativo precisa ser abrangente. Como nem só de pão e saber vive o homem, são vários os caminhos para a integração profissional.

Além dos cursos e informações, a Casa do Administrador também presta serviços aos profissionais através do amplo sistema de convênios contratado pelo Sintaerj à Maxi-Card, permitindo aos administradores sindicalizados descontos numa ampla rede de empresas dos mais variados setores.

O esporte e o lazer também são formas de integração. Prova disso foi o grande êxito das duas Corridas do Administrador, realizadas no Aterro do Flamengo em conjunto com a revista Viva, servindo para integrar os profissionais e suas famílias, bem como para firmar a imagem da profissão junto à opinião pública e à sociedade. Um êxito tão grande que hoje a Corrida do Administrador já faz parte do calendário de eventos esportivos da cidade, ganhando tradição. E abrindo caminho para que a Casa do Administrador já começa a pensar numa programação permanente de eventos sócio-esportivos para a categoria.

Pois nem só de pão e saber vive o homem.

Messageiros da Palavra

Um dia, já foram os arautos, os messageiros do rei, os tambores da floresta. Hoje, a técnica moderna coloca à disposição de qualquer mensagem meios eficientes de comunicação em massa para

a divulgação das idéias. O que a Casa do Administrador fez foi aproveitar esses meios, montando um amplo sistema de comunicação social para levar informações e orientações à comunidade profissional, mas também para divulgar e debater idéias sobre questões importantes da profissão. Num sistema integrado CRTA/Sintaerj, esse o papel cumprido nesses dois anos pelo CRTA em Ação, renovado, agilizado e profissionalizado; pelo Jornal do Sintaerj, criado em bases profissionais; pela coluna "Administração", publicada semanalmente no Jornal do Brasil; pelos boletins CRTA Urgente e Sintaerj Urgente; pela constante veiculação de releases que encontram guarida e publicação na grande imprensa, chegando ao profissional e à opinião pública em escala nunca vista na profissão; pela publicação de folhetos, relatórios e material de divulgação para ampla distribuição entre os profissionais; pelo tratamento de comunicação social dado a todo o material impresso pela Casa do Administrador.

Levar a palavra da renovação e da consciência profissional, debater as grandes questões da profissão, levantar e discutir idéias — esse o caminho para estimular a capacidade pensante de toda a comunidade, para o revigoramento das concepções e a abertura de novos caminhos.

Este é meu irmão

Pelas palavras que falarem e as obras que fizerem conhecereis meus irmãos. Embora cumprindo papéis diferentes no movimento associativo, CRTA e Sintaerj moram na mesma casa e comungam das mesmas idéias: são irmãos, em palavras e obras. Então, nada mais natural e salutar que atuem juntos. A grande campanha pela mudança do nome da profissão (luta que continua), o intenso movimento contra a extinção do curso de graduação da EBAP, a defesa e o apoio a vários projetos de interesse de profissão nos parlamentos, inúmeras iniciativas em defesa e pela ampliação do mercado de trabalho, entre tantas outras ações conjuntas de envergadura, deram a medida do que os irmãos podem fazer juntos pelo mesmo sangue que corre em

suas veias. Atualmente, destaca-se sobretudo o trabalho conjunto nas empresas, estatais e órgãos públicos: enquanto o Sintaerj levanta as reivindicações econômicas e funcionais dos técnicos de administração, o CRTA desenvolve a fiscalização do exercício ilegal da profissão, numa harmonização e complementação de esforços que tem dado grandes resultados políticos no fortalecimento da profissão em cada local de trabalho.

A colaboração e a ação conjunta do CRTA e do Sintaerj constituem um elemento chave da estratégia de valorização da profissão, fazendo com que seus esforços se somem em função de objetivos e resultados maiores. E tudo de forma sistemática e organizada, como numa grande família, consciente da necessidade do trabalho conjunto. O resultado é uma profissão mais forte. Pois é dando que se recebe e é unindo que se avança.

Pois foi para isso que eu vim

Claro, pois foi para isso que veio a Renovação Total: trabalhar nas frentes básicas para o fortalecimento da categoria. E não se omitiu de sua destinação, assumindo com vigor e intensidade suas tarefas. Entre elas, duas questões fundamentais: o registro e a fiscalização profissional.

Na área de registro, realizou-se nesses dois anos um árduo trabalho que poderia até figurar entre as doze façanhas de Hércules, se entre elas já não estivesse a limpeza das cavalariças de Augias: foi preciso levantar, ressuscitar e até descobrir o paradeiro de milhares de processos suspensos, pendentes, parados e sumidos, o que fazia com que todos os profissionais envolvidos ficassem com suas situações também pendentes e, em muitos casos, até inexistentes, como se fossem almas penadas, penalizadas pela pior das burocracias: a burocracia desorganizada. Ao mesmo tempo, promoveu-se uma regularização em massa das situações irregulares: registros provisórios vencidos, prazos de prorrogação estourados, cancelamentos e transferências parados e muitas outras situações irregulares, localizando-se até mesmo alguns casos de diplomas falsos. Isso permitiu pela pri

meira vez estabelecer a verdadeira realidade do registro profissional: acabando o quadro da fantasia especulativa, restabeleceu-se o quadro real dos registrados. Então pôde-se crescer com base na realidade, intensificando o registro dos formandos no CRTA e a sindicalização no Sintaerj, com o aumento efetivo dos contingentes das duas entidades.

Na área da fiscalização, pela primeira vez na história da profissão passou-se a utilizar esse poderoso instrumento a serviço do fortalecimento concreto da categoria. Fiscaliza-se atualmente em escala nunca vista na profissão: hoje, abre-se anualmente o dobro de processos de fiscalização do que acontecia em 1982, tendo também dobrado o número de registros resultantes dessa ação. E mais: não se fiscaliza apenas pessoas jurídicas, como acontecia antes. Agora, também se fiscaliza (636 processos em 1984, mais de dois por dia útil) pessoas físicas, o que constitui cerne da fiscalização do exercício ilegal da profissão. E os resultados são altamente satisfatórios. Em muitíssimos casos, está se conseguindo a substituição dos invasores do mercado de trabalho por administradores devidamente registrados no Conselho. E, em Furnas e outras empresas, conseguiu-se a criação do cargo de técnico de administração, que não existia, com o conseqüente enquadramento dos profissionais. Fiscalização, a prática está comprovando, é salvaguarda e ampliação do mercado de trabalho.

Claro, pois foi para isso que veio a Renovação Total.

CASA DE FERREIRO, ESPETO DE FERRO

Modernização, inovação e
racionalização administrativa
em função dos objetivos
primordiais

Quando mandou construir o Templo que depois faria a fama de Salomão, Davi chamou os melhores artífices, construtores, escultores e artistas de sua época. Não queria entregar a obra a qualquer um: desejava profissionais — os melhores. Sabia muito bem que casa de ferreiro não pode ter espeto de pau.

Ao assumir a direção dos órgãos da categoria, o movimento de Renovação Total também sabia que, para ser realmente total, a mudança teria que começar pelo aspecto administrativo, não fosse esta uma Casa do Administrador. Uma organização desorganizada constitui uma violenta contradição em si mesma. Se isso vale para qualquer órgão, é mais verdadeiro ainda para uma instituição que reúne administradores, condição que torna a competência administrativa, mais do que desejável, uma exigência até primária.

Era preciso destronar o velho adágio para entronizar o novo "casa de ferreiro, espeto de ferro". E isso foi feito com uma política que dá ênfase à racionalização administrativa e à inovação realista, combinadas com o uso equilibrado dos recursos disponíveis, com a geração de novos recursos e com a atração de talentos e competências para colocá-los a serviço da Casa do Administrador e da comunidade profissional.

Coluna de nuvem e fogo

Saindo do Egito à frente de uma multidão para inaugurar o Êxodo, o principal problema que Moisés enfrentou foi o da organização: a massa tendia a se espalhar e desarticular, avançando desorde

nadamente. O dado decisivo para a organização da marcha foi o surgimento de uma coluna de nuvem e fogo, que se pôs à frente da multidão, dando-lhe um referencial para que ela se organizasse e pudesse continuar o Êxodo de forma ordenada.

Pois a coluna de nuvem e fogo da Casa do Administrador foi a transformação da estrutura e da dinâmica organizacionais. A mudança de sede permitiu a integração CRTA/Sintaerj e a reorganização espacial de seus vários setores, direcionando-os para um melhor atendimento ao público e facilitando a interligação interna de suas partes. E, com a reorganização, surgiram novos setores de trabalho: o Setor de Cobrança, o Setor de Orientação Profissional, o Setor de Cadastro/Arquivo (desmembrado do Setor de Registro), a Coordenação de Relações Universitárias (desmembrada da antiga Assessoria de Intercâmbio e Divulgação, que se transformou numa real e efetiva assessoria de comunicação social) e um pool de datilografia que passou a centralizar na Secretaria Executiva, com maior produtividade e menor custo, um trabalho que antes se encontrava pulverizado em cada salinha da antiga sede. E isso sem falar na criação do CPD, todo um capítulo à parte.

A multiplicação dos pães

E foi quase uma multiplicação dos pães, pois toda essa reorganização, feita no sentido de ampliação, realizou-se no primeiro ano com a manutenção do mesmo número de funcionários e, no segundo ano, com pequeno aumento dos quadros. O milagre, porém, não teve segredos: exigiu apenas a aplicação de um dos princípios mais comensuráveis da boa administração, a mudança na composição do quadro de funcionários. Com o mesmo número de empregados e, depois, com reduzido aumento do quadro, os pães do bom funcionamento da Casa do Administrador e do melhor atendimento ao público se multiplicaram, em benefício da comunidade profissional.

... e dois peixes também

Mas não só os pães se multiplicaram: os peixes também. Além da estrutura organizativa e da política de pessoal, muitas outras coisas também mudaram. Todo o instrumental utilizado nas rotinas administrativas e na comunicação com os registrados passou pelo crivo de especialistas em O&M, sendo reprogramado funcional e visualmente: papéis de correspondência, guias de cobrança, peças de processo, formulários — inclusive com enorme redução de quantidade e uma grande simplificação administrativa. Ao mesmo tempo, criou-se uma nova sistemática de protocolo e de controle do fluxo interno e externo dos documentos. E inovou-se em várias áreas, desenvolvendo novas sistemáticas de trabalho, visando dar maior eficiência à Casa do Administrador e melhor atendimento aos profissionais, que, hoje, por exemplo, recebem suas carteiras em casa, por AR, apenas poucos dias depois de solicitado o registro. Um processo de registro, que antes chegava a dez páginas, hoje está reduzido a apenas três. E assim por diante.

A volta do Exílio

Quando chegaram a Jerusalém, de volta do Exílio na Babilônia, uma das primeiras coisas que fizeram os judeus foi a realização do Censo: precisavam saber quantos eram, de onde vinham, como estavam, qual a sua situação, o que necessitavam. Pois o CRTA também teve que fazer o seu Censo, ao constatar que não era um Arquivo o que o órgão possuía, mas sim um verdadeiro caos original.

Procedeu-se então à atualização dos endereços de cerca de um quinto do total de registrados, regularização de incontáveis registros duplos e até triplos, varredura e limpeza total dos dados cadastrais, revisão de processos, regularização de situações irregulares, complementação de informações, realimentação dos dados de computador e um sem-fim de medidas que implicam um trabalho paciente, afanoso e incansável de formiguinhas. O que exigiu o desmembramento do Setor de Registro, com a criação do Setor de Arquivo/Cadastro, com equipe própria, dedicada inteiramente a essa ingente tareta

fa. E mais: através de convênio com o CEPUERJ, toda a documentação foi microfilmada, facilitando o trabalho e a consulta de processos.

Sinais dos tempos

É preciso saber interpretar os sinais dos tempos, o que vale também para a Administração. E um dos sinais dos tempos de hoje é justamente a Informática. Tirado dos tempos imemoriais e trazido para o século XX, o funcionamento do Conselho precisava entrar na era da computação. Era preciso completar o trabalho de limpeza e reorganização do Arquivo/Cadastro, mas de forma a adquirir toda a agilidade que se requer de um órgão de administradores.

Com a poupança de recursos originada da boa administração financeira, partiu-se então para a compra de equipamento próprio de processamento de dados, hoje em implantação, já começando a funcionar e com funcionamento pleno previsto para meados do ano, com sistemas de cadastro de pessoas físicas e jurídicas, de controle financeiro, de controle de processos, de contabilidade, de pessoal, de fiscalização e de mala direta. Em pleno funcionamento, o sistema terá um terminal na Recepção, para atendimento ao público, outro na Fiscalização e outro nos setores de Cobrança, Registro e Tesouraria, contribuindo decisivamente para um grande salto na qualidade de atendimento rápido e eficiente aos profissionais.

São os sinais dos tempos, corretamente interpretados e concretizados por uma administração em consonância com os anseios de comunidade profissional.

Os talentos de ouro

Foi pela aplicação que fizeram dos talentos de ouro que lhes havia dado que o Senhor julgou seus servos. E é pela aplicação dos recursos que recolhe ao seu órgão através das anuidades que a categoria julga a direção da Casa do Administrador. Uma boa

administração também tem que ser avaliada pelo equilíbrio e bom uso dos recursos, pela parcimônia nos gastos e pela capacidade de gerar novos recursos em benefício coletivo.

Logo após o ingente esforço inicial para pagar a pesada herança das dívidas recebidas, organizou-se um sistema de licitações, paralelamente a um rigoroso sistema de dotação/empenho e à vigência de novas normas de Tesouraria e Material, visando a racionalização dos serviços, segurança e controle no uso das verbas disponíveis. Gastar rigorosamente dentro das normas e das necessidades, fazer o melhor uso dos recursos e obter o máximo de resultados com o mínimo de gastos — esta a filosofia.

Mas, mesmo assim, inclusive com a mudança dos critérios para cálculo de anuidades das pessoas jurídicas, que redundou numa perda real de arrecadação, era preciso gerar mais recursos. E havia uma importante reserva de recursos que estava praticamente perdida: a elevadíssima inadimplência que se registrava no órgão. Desse modo, criou-se o Setor de Cobrança e implantou-se uma sistemática para a diminuição da inadimplência de pessoas físicas e jurídicas, o que foi alcançado com grande êxito já em 1983, permitindo até superar a previsão orçamentária recebida da administração anterior, que era irreal em bases normais. E o desempenho se repetiu em 1984, com nova superação da previsão orçamentária, desta vez feita em bases reais. E mais: no caso dos profissionais inadimplentes, o processo de cobrança, acompanhado de um grande esforço de educação e conscientização, resultou na recuperação de um sem-número de administradores em termos de consciência profissional.

Nunca se realizou um esforço de cobrança em tão grande escala. Os números são ilustrativos: em 1983, 4.988 pagamentos por cobrança administrativa e 595 executivos fiscais efetuados pelo Setor Jurídico; em 1984, 5.204 pagamentos por cobrança administrativa e 301 execuções fiscais. Em dois anos, a inadimplência foi reduzida pela metade. E tenderá a reduzir-se ainda mais com a implantação do controle computadorizado nesse setor.

A comunidade profissional, dona de suas entidades, teve condições de avaliar a aplicação que seu servo, a direção do CRTA, fez dos talentos de ouro que lhe confiou: o resultado é o clima de confiança hoje existente e as evidências materiais e práticas da boa aplicação dos recursos gerados pela categoria, agora aplicados em seu próprio e real benefício.

E HAVERÁ UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA

Renovação Total, passo indispensável para uma nova era na profissão

Injustamente julgado apenas pelas desgraças e terríveis batalhas que descreve, o Apocalipse na verdade encerra as mais belas páginas de esperança de todo o universo bíblico, ao descrever a expectativa de construção do novo céu e da nova terra depois da vitória contra a Besta.

Pois é com essa esperança que trabalhamos: a construção de uma nova era na profissão e para a profissão. Também temos a nossa Besta, que não se acaba com uma única batalha, com apenas dois anos de esforço: é a Besta da omissão, da indiferença, do descrédito, do desinteresse, de desagregação, da falta de consciência profissional e até da ausência de consciência cívica acerca de contribuição que a profissão pode dar ao povo e à nação.

Nesses dois anos de Renovação Total no movimento associativo, esse quadro já avançou significativamente: conquistamos grandes vitórias, desenvolveu-se a consciência profissional, o CRTA e o Sintaerj se fortaleceram como nunca antes, a profissão ocupou espaços e reforçou suas posições. Mas a vitória final contra a Besta infame e insidiosa exige muitas batalhas, grande dedicação e intensos esforços. Quanto mais forças congregarmos no conjunto da comunidade profissional — e não apenas no apoio passivo, mas na participação ativa —, mais perto estaremos da destruição do monstro. A exorcização dos fantasmas do passado é fundamental, mas a luta do presente para construir o futuro é decisiva.

Os administradores do Rio de Janeiro tomaram consciência de que a profissão e seus órgãos representativos em todos os

níveis precisam levar adiante o processo de Renovação Total: a nível de concepção e prática, de teoria e ação, de associação e atividade, de métodos e estilos, de políticas e programas. Só assim a profissão desenvolverá uma fisionomia clara e uma identidade definida. Só assim se capacitará para assumir plenamente sua função social, seu lugar no mundo das organizações, seu espaço no mercado de trabalho. Só assim se afirmará como profissão, justificará sua existência, se fortalecerá e valorizará. Só assim se dignificará: dando uma contribuição real, efetiva e valiosa para a nação e seu povo.

Não se trata de uma tarefa para super-homens ou heróis iluminados. É uma imensa, grandiosa e nobre tarefa coletiva de toda uma profissão, que está comprovando mais uma vez a lição histórica de que, quando tomam consciência de suas necessidades e se põem em movimento, as comunidades sempre produzem as lideranças de que precisam para conduzir o processo. O que está acontecendo no Rio de Janeiro é exatamente um movimento coletivo de Renovação Total, obra de toda uma comunidade profissional.

Porque uma categoria inteira descobriu que a Renovação Total é o passo indispensável para se concretizar a esperança de um novo céu e uma nova terra na construção concreta, no aqui e agora, de uma nova era para esta profissão.

ANEXOS

ASSESSORIA DE INTERCÂMBIO E DIVULGAÇÃO

RELATÓRIO DE 1984

Durante 1984, a ASIDI procurou aprofundar seu trabalho de divulgação do CRTA, de suas atividades e de imagem da profissão. Ampliou-se o trabalho institucional de venda da imagem da profissão junto aos meios de divulgação e à opinião pública em geral. Abriu-se uma nova frente, com a manifestação constante do órgão sobre questões de interesse nacional que estejam de certa forma dentro da esfera de interesses da profissão. Deu-se continuidade a todo o trabalho de informação da comunidade profissional sobre as atividades do órgão, através dos veículos de comunicação com a categoria. Os resultados foram significativos: a categoria manteve-se bem informada, reforçou-se a imagem da profissão e cresceu o prestígio do CRTA junto à imprensa, outras entidades, a sociedade organizada e a opinião pública em geral.

Durante 1984, foram editados 5 números do jornal CRTA em Ação, 2 números do novo boletim CRTA Urgente (criado no fim do ano), foram divulgados 32 releases, foi mantida regularmente a coluna do CRTA na coluna "Administração", do Jornal do Brasil, todos os domingos. A profissão e o CRTA tiveram uma média de uma notícia por dia na grande imprensa do Rio. Ademais, a ASIDI prestou assessoramento à Presidência do CRTA na elaboração de documentos, circulares, cartas, notas, artigos e outros materiais de divulgação, inclusive relatórios, bem como no acompanhamento de informações e na formulação de estratégias políticas e de comunicação para o órgão.

ANEXO Nº 002

SETOR CADASTRO RELATÓRIO 1984

- Conferimos as fichas a serem arquivadas.
- Incluímos em C.P.D. os registros novos, provisórios, definitivos e tecnológicos em geral e P.J.
- Transformamos (na ficha) os registros provisórios para definitivos.
- Excluímos no C.P.D. RO's transformados RP - RD.
- Mantemos atualizado o controle de transformados RP -RD.
- Lançamos em listagens próprias e separadas os registros: cancelados, transferidos e licenciados.
- Preparamos e mantemos o arquivo de licenciados por ordem de término das licenças.
- Comunicamos através de memorando (12) o término de licenças aos setores: Registro, para ser dado ciência aos TA's e à Cobrança para expedirem GR proporcional.
- Comunicamos através de memorando (7), à Secretaria os nomes dos TA's falecidos para cancelamento ex-ofício.
- Atualização de endereços P.F. e P.J. (+ ou - 5.000).
- Enviamos (39) ofícios à F.M. encaminhando boletins de inclusão/ alteração/exclusão e solicitação de listagens.
- Alteramos Razão Social ou Responsável Técnico nos processos de P.J.
- Expedimos (6) ofícios para Vitória encaminhando processos pertencentes à 14ª. Região.
- Apoio (informativo/esclarecedor, situações de processos antigos) ao projeto implantado com a finalidade de terminar de vez com irregularidades detectadas em vários processos, tais como: registro duplo, cancelamento sem comprovante, inadimplência total, etc.
- Encaminhamos regularmente nomes à Receita Federal, com o fim de atualizar endereços.
- Pesquisamos (por telefone ou outros meios) endereços ignorados.
- Comunicamo-nos com registrados a fim de regularizar nomes, solicitação de certidão de casamento, atestado de óbito e endereços mal preenchidos (incompletos).
- Levantamos o nº de registrados por tipos, sempre que solicitados.

O balanço demonstra-nos que as portas do Conselho se abriram e, atualmente, não mais sustenta a ASJUR o condão de frustrar profissões que a procuram, na tentativa de receber esclarecimentos e/ou colaboração de sua entidade de classe.

Renova a ASJUR o seu reconhecimento à direção do Conselho pela cordialidade e compreensão que lhe têm sido dispensadas; pelo respeito à independência de sua advogada, no cumprimento de suas tarefas e deveres; pela valiosa atenção que tem atribuído aos assuntos jurídicos que envolvem a Autarquia.

Eis os números:

Total de ações em Juízo (EXECUÇÃO FISCAL).....	995
Informações em Mandados de Segurança.....	18
Litisconsortes.....	51
Impugnações de Embargos.....	34
Apelações	7
Contra-Razões de Apelação.....	5
Ação de Despejo	1
Ordinária.....	3
Sumaríssima.....	3
Extinção de ações de Execução Fiscal	204
Suspensão.....	51
Cancelamento sem ônus processuais.....	38
Sobrestamento de feitos(endereço desatualizado)	427
Pareceres	43
Projetos de Resolução CRTA.....	8

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ASSESSORIA JURÍDICA - 1984

Assumimos a 1ª de fevereiro de 1984, por designação de V.Sa., a sólida tarefa de defender os interesses do Conselho.

Como primeira providência, considerando reclamações procedentes da direção de algumas Varas Federais, examinamos todos os processos de ações de Execução Fiscal pendentes em Juízo, nos quais o CRTA omitira seu pronunciamento, após a publicação de despachos dos Srs. Juizes.

Feito isso, sucederam-se as ações movidas por empresas fiscalizadas pelo CRTA, inconformadas, quer com a fiscalização, quer com a decisão do Conselho de obrigá-las ao registro.

Por outro lado, o CRTA distribuiu 293 ações de Execução Fiscal que redundaram em parcelamentos concedidos pelo Conselho e homologados pelos MM Juizes; recolhimentos de débitos na Tesouraria do Conselho, como na própria CEF-Posto da Justiça Federal e, ainda, em embargos dos devedores.

Ninguém melhor que V.Sa. poderá avaliar o trabalho da ASJUR durante o ano que passou: desprezados o elitismo, a inacessibilidade e a insensibilidade, todas as pessoas que nos consultaram a respeito de assuntos referentes à profissão foram ouvidas, orientadas e acompanhadas em seus pleitos.

Há muito, ainda, a fazer. Os números não se prestam à avaliação porque torna-se difícil registrar detalhadamente o desenrolar de uma ação, suas réplicas e tréplicas; dimensionar o apoio dirigido às partes, não só no local de trabalho, mas através do acompanhamento de ações no foro ou dos diversos setores da Autarquia.

ANEXO Nº 004

RELATÓRIO DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Datilografia para a Presidência e para todos os setores.
- 1956 carteiras, cartas, envelopes, AR's enviadas pelo Correio para os técnicos registrados (registro).
- Alvarás e envelopes, enviados pelo Correio para empresas (Registro).
- Certidões para TA's e Empresas (Registro e Assessoria Jurídica)
- Petições e mandatos de Segurança (Assessoria Jurídica).
- 301 certidões e Execuções Fiscais (cobrança).
- 21 Resoluções e 15 portarias
- Laudas para o Jornal do Brasil/COP (Assessoria de Intercâmbio e Divulgaçãõ).
- 10.759 ofícios e cartas abaixo relacionados:

Fisca	-	4508
Regis	-	916
Presi	-	103
D. Pessoal	-	7
S. Material	-	5
Reuni	-	46
Secob	-	5124
Cad/regis	-	45
Tesor	-	03
Ass. Com.	-	01
Ass. Jurídica	-	05
- 13.478 - Envelopes, AR's e SEED, encaminhando notificações, comunicados, de débitos, etc..., (fiscalização),
- + ou - 19 mil cartas para o projeto da Cobrança, inadimplentes 1984.
- + ou - 5 mil cartas para o projeto de Registro, RP vencidos.
- 98 Atas de Reuniões Plenárias
- 46 Relações encaminhando processos a Conselheiros para julgamento.

ANEXO Nº 005

RELATÓRIO FISCALIZAÇÃO DO ANO DE 1984

1 - PESSOA FÍSICA

- a) Existência hoje 636 processos
- b) foram abertos 327 processos
- c) foram cancelados 46 processos
- d) foram enviados para Dívida Ativa 37 processos
- e) foram enviados para ASJUR 07 processos
- f) interpuseram recurso ao CFTA 39 processos
- g) encaminhados ao Setor de Registro 158 processos

1.1 - Procedimentos executados para alcançar estes resultados

- a) emitidas 281 intimações
- b) emitidos 56 autos
- c) emitidos 11 comunicados
- d) emitidas 37 N.Débito
- e) enviados 57 ofícios

2 - PESSOA JURÍDICA

- a) Existem hoje 1.465 processos
- b) foram abertos 1.066 novos processos
- c) foram cancelados 418 processos
- d) foram enviados para Dívida Ativa 533 processos
- e) foram enviados para ASJUR 83 processos
- f) interpuseram recurso ao CFTA 100
- g) encaminhados para o Registro 305 pessoas Jurídicas

2.1 - Procedimentos executados para alcançar estes resultados

- a) emitidas 2.637 intimações
- b) emitidos 2.400 autos
- c) emitidos 277 comunicados
- d) emitidas 1.015 N.Débito
- e) enviados 2.197 Ofícios

3 - GLOBAL

- a) existentes 2.101 Processos
- b) abertos 1.393 processos

- c) Cancelados 484 processos
- d) D. Ativa 570 processos
- e) ASJUR 180 processos
- f) CFTA 139 processos
- g) encaminhados p/Registro 463

3.1- Procedimento adotado

- a) emitidas 2.918 intimação
- b) emitidos 2.456 autos
- c) emitidos 288 comunicados
- d) editadas 1.052 n.Débito
- e) enviados 2.254 Ofícios

QJADRO DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Tipos anos Registro	1982	1983	1984	Resultado
RJ	167	209	305	+ 96
PF	0	0	158	+158
TOTAIS	167	209	463	+254

ANEXO Nº 006
SETOR DE MATERIAL RELATÓRIO DE 1984

Este setor foi criado para manter um equilíbrio de estoque, com uma programação para fornecimento de material em dias alternados.

Os materiais foram codificados de uma maneira tal que facilitasse seu controle.

O objetivo de codificação dos materiais é definir a estrutura do código de estoque, sua composição e regras de utilização.

A codificação é a fase de classificação de material, representada pela apropriação de códigos de estoque e materiais já identificados.

O setor de almoxarifado, aliado ao setor gráfico, implantou vários tipos formulários que estão sendo utilizados atualmente. Tais como:

Cadastro de pessoa física

Boletim de inclusão

Formulário de Guia de remessa de Processo para os setores

Formulário de requisição de saída de materiais

Foram feitas novos lay-outs nos comunicados auto de infração intimação; notificação de débito, formulários inscrição de pessoa física e jurídica, ficha de protocolo, envelopes, etc...

ANEXO Nº 007

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SETOR PESSOAL

- 1 - O CRTA conta atualmente com 35 funcionários contratados, sendo necessário durante o período, a admissão e demissão, para atender as necessidades dos setores;
- 2 - Iniciado um estudo para implantação de um Plano de Cargos e Salários junto c/ o prof. Belmiro Siqueira (atualmente em fase final para sua aprovação e implantação):
- 3 - Solicitação de tomada de preços para assistência médica aos funcionários do CRTA e SINTAERJ junto as empresas especializadas (SEMEC, UNIMED, AMIL) em fase final de implantação;
- 4 - Solicitação de tomada de preços para fornecimento de Teckets da refeição aos funcionários do CRTA junto as empresas especializadas (TICKET RESTAURANTE, CUPOM, VALE REFEIÇÃO, GOURMET);
- 5 - Está sendo realizado pelo Presidente do CRTA um seminário interno c/ a participação de todos funcionários, para uma total uniformização de informações, e um melhor entrosamento contra os setores;
- 6 - Estudos para implantação da folha de pagamento elaborada pelo CPD, c/ emissão dos Contra-cheques, memória para dados informes de rendimento, Rais, Dirf etc;
- 7 - Com aprovação do Plenário, foi concedido a todos os funcionários 100% do INPC nos meses de março e setembro de 1984;

2.3. Desenvolvimento do Sistema

- Definição de programas
- codificação e testes dos programas
- teste e simulação do sistema
- documentação dos sistemas e nível computacional
- elaboração de manuais do usuários

2.4. Implantação dos Sistemas

- definição das medidas administrativas necessárias à implantação
- elaboração de cronogramas
- treinamento dos usuários

O modelo computacional do CRTA será composto pelos seguintes sistemas:

1. Sistema de Cadastro de Pessoas Físicas/Cadastro de Pessoa Jurídica
2. Sistema de Controle Financeiro
3. Sistema de Controle de Processos
4. Contabilidade
5. Pessoal.
6. Sistema de Fiscalização
7. Sistema de Mala Direta

3 - Detalhamento das Etapas

ESCOLHA DO EQUIPAMENTO

O estudo de avaliação dos microcomputadores no mercado e das conseqüências de sua implantação no CRTA, surgiu devido ao volume das necessidades do Conselho, atuais e futuras.

Após a análise de todas as propostas técnicas; levando-se, em consideração vários fatores, inclusive preços, concluiu-se que o equipamento que mais atendia às necessidades do CRTA e com o preço mais adequado foi o Labo 8221, adquirido com um micro computador 8221/xc para ser usado especificamente para o desenvolvimento do sistema da fiscalização, uma vez que além de atender às necessidades este sistema, possuía um

preço que nos era vantajoso.

Labo 8221/WT - Configuração

256 kd - CPU

160 CPS - Impressora

vídeo - Terminal c/teclado

5 MB - disco vinchester

1 MB - 1 unidade de disco flexível

Labo 8221/XC

COMPOSTO DE:

01 unidade base contanto terminal c/teclado, CPU-128 kb de memória e um controlador de disco flexíveis de 5 1/4"

01 unidade de discos flexíveis de 5 1/4".

SISTEMA OPERACIONAL - SOL

CARACTERÍSTICAS

Interativo, orientado para o processamento "On Line".

3.2 - Detalhamento do Projeto

Foi realizado o planejamento e Confecção do Boletim de Pessoa Física, de Pessoa Jurídica, Boletim Exclusão/Alteração, Boletim de Controle de lotes; isto só foi possível a partir da etapa de levantamentos (levando em consideração as informações que seriam uteis a cada setor).

OBSERVAÇÕES GERAIS

a) Estamos realizando a digitação do boletim de pessoa jurídica (entrada de Dados);

b) no decorrer do expediente normal, estamos realizando atualizações de dados de boletim de pessoa jurídica - Boletim de pessoa física;

c) o preenchimento do boletim de pessoa física (para entrada de dados), está sendo realizado pelos componentes do CPD.

d) em relação à pessoa jurídica, foi criado um "Arquivo Morto", que consta de todas as firmas canceladas ou transferidas.

3.4 - Implantação dos Sistemas

- Fase a ser desenvolvida

4. Vantagens

Os serviços de processamento de dados eram realizados por uma empresa de São Paulo, fornecendo somente os relatórios por ordem alfabética geral por número de registro e Emissão de Etiquetas para Mala Direta, os quais não forneciam no CRTA uma posição de análise compatível com suas necessidades e anseios, já que existiam na realidade 2 sistemas um mecanizado e um manual, ambos incompletos e carentes de funções de controle.

As atividades de registro, cobrança e fiscalização terão a performance que há muito se espera, conseqüentemente trazendo uma injeção de recursos que certamente se refletirá numa imagem positiva para a categoria profissional.

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS RELATÓRIO DE 1984

1 - Objetivos Gerais

O CPD foi criado para implantação de sistemas, processamento de dados e organização dentro das seguintes linhas:

- viabilização de equipamento próprio de computação;
- desenvolvimento, implantação e manutenção dos sistemas básicos, já levantados;
- planejamento e implantação dos demais sistemas para atendimento global do CRTA.

2 - Programa de Trabalho

O trabalho está sendo realizado sob a forma de projeto, divididos em etapas, resultando em sistemas implementados, seguindo as necessidades e características do CRTA e as facilidades e instalações adequadas à execução desses sistemas.

ETAPAS

2.1. Elaboração do Desenvolvimento

- levantamentos
- necessidades básicas de equipamentos
- unificação de preços e capacidades
- recomendação do equipamento/decisão
- elaboração do cronograma de eventos

2.2. Detalhamento do Projeto

- Input/Output, telas e consultas/respostas, arquivos e formulários
- relatórios gerenciais

ANEXO Nº 009
COORDENAÇÃO RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA - REUNI
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO 1º e 2º SEMESTRE DE 1984

- 1 - Foram realizados no 1º e 2º semestres de 1984 nas 33 faculdades de Administração do Estado do Rio de Janeiro 41 palestras de conscientização profissional aos formandos, sobre o CRTA e SINTAERJ;
- 2 - Visitas às Delegacias de Volta Redonda, Campos, Friburgo e Teresópolis, para realização de Palestras e Registros;
- 3 - Realização de 08 palestras aos calouros de Administração nas Faculdades do Estado do Rio de Janeiro;
- 4 - Participação nas solenidades de colação de grau em diversas Faculdades de administração no Rio de Janeiro, durante o 1º e 2º semestre de 1984;
- 5 - Coordenação das reuniões dos Diretórios Acadêmicos de Administração das faculdades do R.J., para realização do I Encontro de Estudantes de Administração do Rio de Janeiro, com o apoio do CRTA/Sintaerj, com data prevista para os dias 26/27 e 28 de abril no teatro da UERJ;
- 6 - Apoio do Sintaerj/CRTA para a participação dos Estudantes de Administração no XI ENEAD realizado em Florianópolis/SC de 23 a 27 de Julho de 1984;
- 7 - Envio de ofício a todas as faculdades de Administração do Rio de Janeiro, sobre uso do nosso juramento oficial, bem como do símbolo oficial, nas solenidades de formatura;
- 8 - Envio de ofício às faculdades solicitando os currículos ministrados, bem como credenciais dos profissionais das cadeiras de Administração;
- 9 - No 2º semestre, foi contactada uma nova faculdade de "Administração Hospitalar" a Faculdade Administração São José, que formou a 14 turma no 2º semestre de 1984 com 36 formandos;
- 10 - Iniciada a criação de um videotape sobre CRTA/Sintaerj, para enriquecimento das palestras;
- 11 - Quadro Geral de Registros realizados em 1984, (anexo)

QUADRO GERAL DA REUNI 1º/2º SEMESTRES DE 1984

FACULDADES	TOTAL DE FORMANDO			GUIAS CRTA. EMITIDAS E PAGAS			Nº DE SÓCIO SINTAERJ		
	1º SEM	2º SEM	TOTAL	1º SEM	2º SEM	TOTAL	1º SEM	2º SEM	TOTAL
A B E U	26	25	51	19	10	29	05	06	11
A F E	-	55	55	-	28	28	-	23	23
B E N N E T T	49	44	93	09	12	21	04	10	14
C.MENDES IPANEMA	25	32	57	13	22	35	06	15	21
C.MENDES CENTRO	17	91	108	08	70	78	04	49	53
C.MENDES FRIBURGO	27	45	72	01	29	30	01	12	19
C.MENDES CAMPOS.	-	22	22	-	01	01	-	-	-
CELSO LISBOA	-	122	122	-	47	47	-	30	30
ESTÁCIO DE SÁ	27	-	27	25	-	25	20	-	20
F A C C E	-	18	18	-	01	01	-	-	-
F A S P A	-	52	52	-	05	05	-	02	02
GAMA FILHO	36	48	84	45	48	93	20	31	51
GAY-LUSSAC	-	46	45	-	26	26	-	20	20
M.M.PINTO	-	99	99	-	58	58	-	38	38
NUNO LISBOA	11	22	33	09	09	18	04	05	09
P U C	26	20	46	19	13	32	12	10	22
SANTA URSULA	82	51	133	44	03	47	32	01	33
SESAT	11	25	36	12	08	20	05	05	10
SIMONSEN	29	18	47	21	21	42	10	12	22
SOMLEY	-	120	120	-	38	38	-	28	28
SOBEU	-	103	103	-	11	11	-	05	05
SOUZA MARQUES	=	26	26	-	19	19	-	15	15
S.JOSE	-	37	37	-	17	17	-	13	13
S U A M	53	55	103	23	44	67	11	29	40
S U E S C	-	136	136	-	58	58	-	40	40
U C P	-	15	15	-	03	03	-	03	03
U E R J	10	22	32	05	16	21	02	05	07
U E R J	-	83	83	-	29	29	-	24	24
U F F	-	28	23	-	13	13	-	10	10
U F rural	-	10	10	-	04	04	-	03	03
T O T A I S	429	1.470	1.899	253	663	916	136	444	580

ANEXO Nº 010

SETOR DE COBRANÇA - SECOB RELATÓRIO DE 1984

- Controle de Recebimento:

- Foram lançados no livro de controle de recebimento de anuidades, to das as Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas até o presente mês(3/85).

- Principais tarefas do Setor no ano:

- O Setor de Cobrança (SECOB) desenvolveu demais serviços de rotina e também ficou empenhado através de multirões a fazer todos os levantamentos para agilização de cobranças a todos os níveis.

RELATÓRIO ANUAL DO SETOR DE COBRANÇA - S E C O B

Tarefas no Ano de 1984	Correspondência Expedida	Correspondência Recebida	Guias de Reco_lhimento	Parcelamento	Execução Fiscal
Correspondência Anual	5.124	60	---x---	---x---	---x---
Guias de Recolhimen to P.Física do ano(84)	--x--	--x--	3.763	---x---	---x---
Guias de Recolhimen to anos anteriores (1969-83)	--x--	--x--	1.128	---x---	---x---
Guias de Recolhimen to Auto de Infração (P.F. e P.J.)	--x--	--x--	313	---x---	---x---
Parcelamento de P. Física (1969-84)	--x--	--x--	--x--	172	---x---
Parcelamento de A-nuidade Ajuizada - P.Física	--x--	--x--	--x--	60	---x---
Execução Fiscal por Auto de Infração(P.J.)	--x--	--x--	--x--	---x---	65
Execução Fiscal por Anuidade P.J.	--x--	--x--	--x--	---x---	22
Execução Fiscal por Anuidade P.Física	--x--	--x--	--x--	---x---	214
Total por coluna	5.124	60	5.204	232	301
Total Geral das Atividades	---	---	---	---	10.921.

ANEXO Nº 011
SETOR DE REGISTRO RELATÓRIO DE 1984

TRANSFERÊNCIAS DE REGISTRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>PARA A 7ª REGIÃO</u>													
Da 1ª Região	02	-	01	-	-	-	01	03	01	02	-	-	10
Da 3ª Região	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	01	-	03
Da 4ª Região	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01
Da 5ª Região	-	-	01	-	-	-	01	-	01	01	-	-	04
Da 6ª Região	01	01	01	-	-	-	-	-	-	02	01	01	07
Da 8ª Região	04	-	-	02	01	-	-	-	01	-	01	-	09
Da 9ª Região	01	-	-	-	01	-	-	-	01	-	01	-	04
Da 11ª Região	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Da 14ª Região	-	-	-	-	-	01	-	01	-	-	-	-	02
<u>PARA OUTROS REGIONAIS</u>													
Para a 1ª Região	03	-	01	03	-	01	04	01	-	02	01	-	16
Para a 3ª Região	-	02	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03
Para a 4ª Região	02	01	01	01	-	01	02	-	-	01	-	01	10
Para a 5ª Região	-	-	03	01	-	-	-	-	02	01	-	-	07
Para a 6ª Região	-	04	03	03	02	01	04	03	-	-	02	01	24
Para a 8ª Região	02	02	01	-	-	-	01	02	-	02	-	-	10
Para a 9ª Região	-	01	-	-	01	01	01	01	-	-	01	01	07
Para a 10ª Região	-	01	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	03
Para a 11ª Região	-	-	-	-	-	01	-	-	03	-	-	-	04
Para a 12ª Região	03	02	-	-	-	-	01	-	-	01	02	-	09
Para a 13ª Região	03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03
	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01

PESSOAS FÍSICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>REGISTROS DEFINITIVOS</u>													
Técnicos de Administração	21	97	33	52	85	53	47	52	64	86	79	157	826
Tecnólogo em Proc. de Dados	01	01	02	02	01	01	-	-	-	01	03	01	13
Tecnólogo Executivo	-	-	-	-	-	-	01	03	-	-	01	-	05
<u>REGISTROS PROVISÓRIOS</u>													
Técnico de Administração	127	173	33	47	45	28	83	179	25	55	41	135	971
Tecnólogo em Proc. de Dados	01	02	-	01	-	01	03	03	-	03	01	-	15
Tecnólogo Executivo	-	02	-	01	-	-	02	01	01	-	01	-	08
<u>TRANSFORMAÇÃO RP EM RD</u>													
Técnicos de Administração	36	91	61	59	118	66	103	54	44	45	39	60	776
Tecnólogo em Proc. de Dados	-	-	01	01	-	-	-	-	02	01	-	01	06
Tecnólogo Executivo	-	-	01	03	-	-	01	-	01	-	-	01	07
<u>REGISTROS SECUNDÁRIOS</u>													
Técnicos de Administração	-	04	02	05	-	02	01	01	01	02	-	01	19
<u>PRORROGAÇÃO DE RP</u>													
Técnicos de Administração	06	03	04	02	01	01	03	02	-	05	03	06	36
<u>2ª VIA DE CARTEIRA</u>													
	10	03	05	01	04	02	04	09	11	13	18	19	99
<u>CANCELAMENTO DE REGISTRO</u>													
	24	44	27	28	19	11	06	13	12	17	32	45	278
<u>LICENÇA DE REGISTRO</u>													
	04	16	08	13	11	12	06	04	06	10	09	10	109
<u>PESSOAS JURÍDICAS</u>													
<u>REGISTROS ORIGINÁRIOS</u>													
	08	40	15	18	22	18	19	41	32	35	22	35	305
<u>REGISTROS SECUNDÁRIOS</u>													
	-	03	01	02	01	-	-	04	04	02	-	01	18
<u>CANCELAMENTO DE REGISTRO</u>													
	06	02	04	03	03	01	01	05	04	02	01	02	34

ANEXO Nº 012

SETOR DE TESOUREARIA RELATÓRIO DE 1984

SECRETARIA DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO - 7ª REGIÃO
 REALIZAÇÃO DAS DESPESAS PARA O EXERCÍCIO DE 1984

<u>DESPESAS CORRETES</u>	ORÇAO PRELIMINAR	CORREÇÃO	ORÇAMENTO REFORMULADO	2ª CORREÇÃO	ORÇAMENTO FINAL
<u>DESPESAS DE CONTEIO</u>					
<u>PESSOAL</u>					
<u>PESSOAL CIVIL</u>					
<u>VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS</u>					
Salário Pessoa CLT	124.500.000,	15.500.000	140.000.000	-	140.000.000.
Gratificação 15º Salário	14.000.000,	4.000.000	18.000.000	-	18.000.000.
Abono Pecuniário de Férias	1.000.000,	1.000.000	2.000.000	-	2.000.000.
<u>DESPESAS VARIÁVEIS</u>					
Diárias	2.000.000,	2.000.000	3.000.000	-	3.000.000.
Substituição e Outras Despesas decorrentes de Pessoal	6.000.000,	1.000.000	7.000.000	-	7.000.000.
Gratificação y/Participação em Órgão de Deliberação Coletiva - NETON	42.000.000,	3.000.000	45.000.000	-	45.000.000.
Gratificação pela prestação de Serviços Extraordinários	1.000.000,	1.000.000	3.000.000	-	3.000.000.
Gratificação pela prestação de Serviços Eleitoral	5.000.000,	10.000.000	15.000.000	-	15.000.000.
<u>OBRIGAÇÕES PATRONAIS</u>					
Contrib para : IAPAS 25.000.000,					
Contrib para : FGTS 13.000.000,	38.000.000,	6.000.000	38.000.000	2.000.000.	40.000.000.
<u>MATERIAL DE CONSUMO</u>					
Artigos de Expediente	5.000.000,	-	10.000.000	-	10.000.000.
Impressos	10.000.000,	15.000.000	25.000.000	-	25.000.000.
Artigos de Higiene, desinfecção e Conservação	300.000,	200.000	500.000	-	500.000.
Materiais y/condicionamento e embalagens	200.000,	200.000	400.000	-	400.000.
Combustíveis e Lubrificantes	3.000.000,	1.000.000	4.000.000	-	4.000.000.
Materiais e acessórios de Máquinas de Viaturas, de Aparelhos, de Instrumentos e de Lóveis	3.000.000,	1.000.000	4.500.000	-	4.500.000.
Generos de Alimentação e artigos para Fermentis	2.000.000,	1.000.000	3.500.000	-	3.500.000.
Material y/Cozinha e Cozinha	1.300.000,	1.000.000	2.300.000	-	2.300.000.
Material destinado a Conservação de Imóveis	1.500.000,	1.000.000	2.500.000	-	2.500.000.
Vestuário, Uniforme, Calçados, etc.	500.000,	100.000	600.000	-	600.000.
Acessórios y Instalação Elétrica	1.200.000,	500.000	1.700.000	-	1.700.000.
<u>SERVIÇOS DE ENGENHOS E ENCARGOS</u> (Serviços prestados, de forma eventual por pessoas físicas)					
Realização de Serviços Pessoais	60.000.000	10.000.000	90.000.000	-	90.000.000.
A TRANSCORRER	381.500.000	55.500.000	410.000.000	2.000.000	408.000.000

TRANSPORTE	315.500,000	95.500.000	412.000.000	2.000.000.	422.000.000
Outros Serviços e Encargos (Serviços prestações por pessoas Jurídicas)					
Assinaturas Periódicas	500.000,	500.000	1.000.000	-	1.000.000
Locação de Imóveis	4.000.000,	2.000.000	5.000.000 X	8.500.000.	14.500.000
Seguros em Geral	100.000,	100.000	200.000	-	200.000
Serviços de Asseio e Higiene	400.000,	200.000	600.000	-	600.000
Serviços de Comunicação em Geral	5.400.000,	4.500.000	3.900.000	-	9.900.000
Serviços de Energia, Luz e Gás	800.000,	500.000	1.300.000	-	1.300.000
Passagens Aéreas, Terrestre e Marítimas	3.000.000,	1.000.000	4.000.000	-	4.000.000
Reparos, Adaptações e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	5.400.000,	2.000.000	7.400.000	-	7.400.000
Serviços de Divulgação, Imprensa, Em cartenação e Emolduramento	4.000.000,	1.500.000	5.500.000	-	5.500.000
Serviços de Seleção e Orientação Profissional	500.000,	300.000	800.000	-	800.000
Despesas Mútuas de Pronto Pagamento	800.000,	500.000	1.300.000	-	1.300.000
Festividades, Recuperação, Hospedagens e Comenagens	1.500.000,	500.000	1.500.000	-	1.500.000
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	3.500.000,	2.000.000	5.500.000	-	5.500.000
Convenios com Faculdades	600.000,	(600.000)	-	-	-
Outros Encargos	30.000.000,	25.000.000	70.000.000	-	70.000.000
<u>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</u>					
<u>TRANSFERÊNCIAS OPERACIONAIS</u>					
Cota Parte do CFM	78.100.000,	15.400.000	93.500.000	7.500.000.	101.000.000,
CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO (PASEP)	1.400.000,	4.600.000	6,000.000	-	6.000.000,
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES					5.000.000,
<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>					
<u>INVESTIMENTOS</u>					
Obras e Instalações	5.000.000,	-	5.000.000		
<u>EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</u>					
APARELHOS E USOS DIVERSOS	5.000.000,	3.500.000	78.500.000	54.500.000,	100.000.000,
MOBILIÁRIOS EM GERAL E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	5.000.000,	2.000.000	7.000.000	-	7.000.000,
<u>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</u>					
<u>AQUISIÇÃO DE TÍTULOS DE CRÉDITOS</u>	100.000.000	-	100.000.000	-	100.000.000,
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL					100.000.000,
TOTAL GERAL	571.000.000	161.000.000	750.000.000	72.500.000.	822.500.000,
<u>PÓLGA</u>					
		15.000.000	15.000.000		
	571.000.000	180.000.000	750.000.000		

RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS
 RECEITAS DE ALUGUEIS
 JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA-POUPANÇA
 RECEITAS DE SERVIÇOS

RECEITAS CORRENTES	ORÇADO PRIMITIVO	CORREÇÃO	ORÇAMENTO REFORMULADO	2ª CORREÇÃO	ORÇAMENTO FINAL
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>					
<u>RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS</u>					
JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	50.000.000, ✓	30.000.000	30.000.000	-	30.000.000.
RECEITAS DE ALUGUEIS	10.000.000, ✓	-	10.000.000	-	10.000.000.
JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA-POUPANÇA	-	63.000.000	63.000.000	25.000.000.	88.000.000.
<u>RECEITAS DE SERVIÇOS</u>					
<u>RECEITAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</u>					
Rendas de Emolumentos com a Inscrição	24.000.000,	15.000.000	40.000.000	20.000.000.	60.000.000.
Rendas com a Expedição de Carteiras	5.040.000,	9.550.000	15.000.000	-	15.000.000.
Rendas de Emolumentos com a Expedições de Certidões	1.000.000,	-	1.000.000	-	1.000.000.
<u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</u>					
<u>MULTAS E JUROS DE MORA</u>					
MULTAS PELO EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO LIBERAL	1.000.000,	-	1.000.000	1.000.000.	2.000.000.
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	5.000.000,	30.000.000	35.000.000	3.000.000.	38.000.000.
<u>RECEITA DA DÍVIDA ATIVA</u>					
Dívida Ativa em Fase Executiva	2.000.000,	10.000.000	20.000.000	-	30.000.000.
Anuidades 350.000, 3.500.000					
Multas 150.000, 1.500.000					
Juros de Mora 500.000, 5.000.000					
Outras 1.000.000, 10.000.000					
<u>RECEITAS DIVERSAS</u>					
<u>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</u>					
Anuidades de Pessoas Físicas	230.400.000, ✓	(400.000)	230.000.000	-	230.000.000
Anuidades de Pessoas Jurídicas	108.000.000, ✓	(8.000.000)	100.000.000	-	100.000.000
Multas sobre Anuidades	5.000.000,	-	5.000.000	3.000.000.	8.000.000
Juros de Mora sobre Anuidades	2.000.000,	1.000.000	3.000.000	7.500.000.	10.500.000
Correção Monetária sobre Anuidades	7.000.000,	10.000.000	17.000.000	13.000.000.	30.000.000
Outras Receitas Diversas	19.560.000,	10.440.000	30.000.000	-	30.000.000
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>					
<u>ALIENAÇÃO DE BENS</u>					
<u>ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS</u>					
<u>ALIENAÇÃO DE TÍTULOS MOBILIÁRIOS</u>					
Aplicação em RDB	100.000.000	-	100.000.000	-	100.000.000
TOTAL GERAL	570.000.000	180.000.000	750.000.000	72.500.000.	822.500.000